Segurança Pública

Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville
Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008.

Introdução

Este caderno compõe o conjunto de publicações do processo de revisão e atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville (Lei Complementar nº 261 de 28 de fevereiro de 2008).
Aqui, serão apresentadas as ações e indicadores referentes às diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor de 2008. O tempo de coleta e análise de dados compreende o período de 2008 a 2018.
Outras informações coadunam com o Projeto Joinville 30 anos (#Jlle30). Um projeto participativo, ocorrido em 2017 e lançado em março de 2018, que junto à cidade definiu a Joinville que Queremos.
O objetivo desta publicação é trazer a público uma análise da aplicação do Plano Diretor de 2008 e a efetividade de planos, projetos e ações propostas, dando subsídios à análise e revisão. Também, propostas de atualização e revisão, que atendam as demandas identificadas. Assim, os cadernos temáticos são um subsídio para qualificar os diálogos que acontecerão nas consultas públicas.
Contamos com a sua participação e contribuição nesse processo, para a construção de uma Joinville Humana e Inteligente.

Cenário Histórico

Infelizmente, nos últimos anos é crescente a violência em Joinville. São inúmeros casos desde a furto e assaltos, a abusos psicológicos e físicos, e até mesmo a morte.
Há um destaque maior das mídias para a quantidade crescente de mortes violentas na cidade (figura 1), atingindo principalmente a homens (figura 2), e com maior incidência em bairros como Jardim Paraíso e Paranaguamirim (figura 3).

Figura 1. Total de mortes violentas na cidade de Joinville (SC).

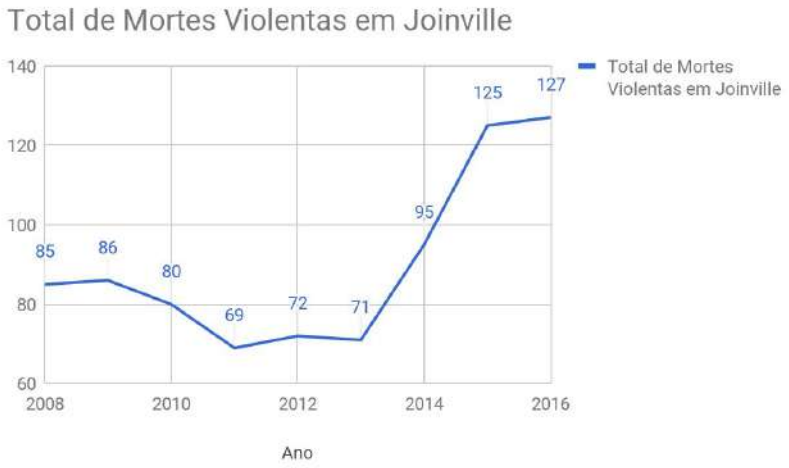


Figura 2. Total de mortes violentas por gênero na cidade de Joinville (SC).

Figura 3. Total de mortes violentas por bairro na cidade de Joinville (SC).

Crimes sexuais (estupro e atentado violento ao pudor) em Joinville

Período	Número total de crimes sexuais	População total	Crimes sexuais por 10 mil habitantes
2012	193	526.338	3,6668
2013	181	546.981	3,3091
2014	179	554.601	3,2275
2015	55	562.601	0,9776

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017.
Foram considerados os registros de ocorrência que se tornaram inquéritos por terem ocorrido em Joinville. Os casos registrados cujos crimes aconteceram em outra cidade foram encaminhados aos respectivos municípios. por isto foram feitos 251 BO em 2012 ; 238 BO em 2012 e 223 BO em 2014

Número de crimes violentos fatais ocorridos no município.

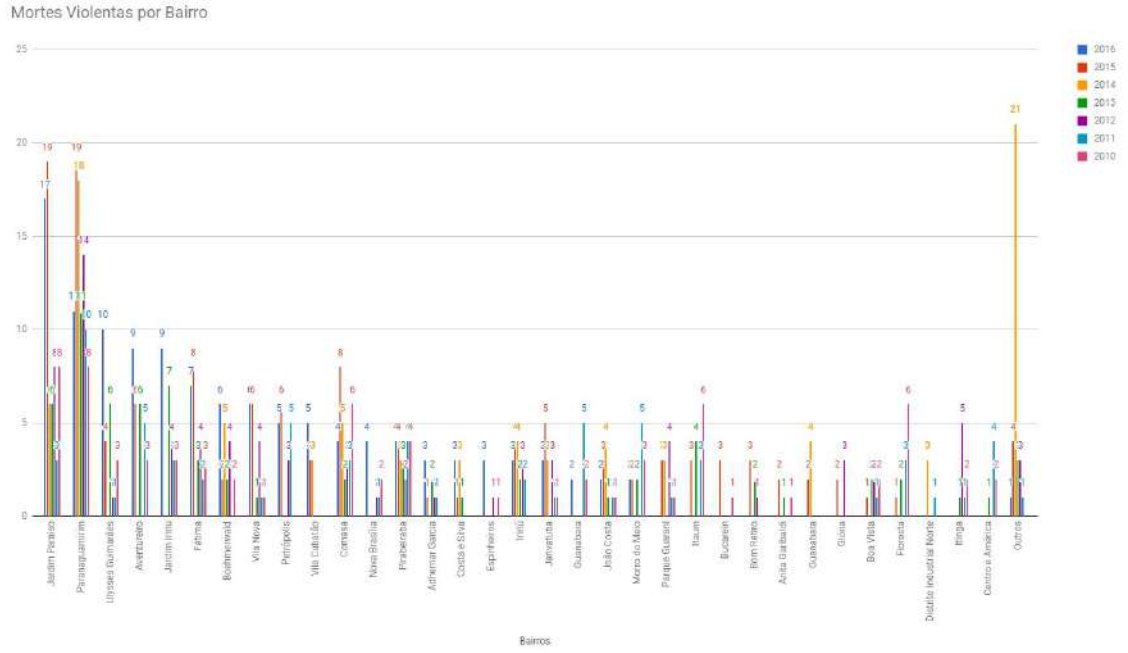
Período	Número de crimes violentos fatais	População total	Crimes violentos fatais por 10 mil habitantes
2012	86	526.338	1,6339
2013	80	546.981	1,4626
2014	96	554.601	1,731

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017.

Número de roubos

Período	Número total de roubos	População total	Roubos por 10 mil habitantes
2012	1.340	526.338	25,4589
2013	1.856	546.981	33,9317

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017.



Estes incidentes geram danos físicos, psicológicos e materiais às vítimas e seus familiares e amigos. Também, afetam ao coletivo, aumentando a sensação de insegurança, afetando o desenvolvimento local, e os custos à Administração Pública.

O crime tem custos socioeconômicos significativos, pois expulsa investidores e turistas, inibe o empreendedorismo local, têm um efeito psicológico sobre os cidadãos e prejudica a coesão social. Embora a violência em uma cidade seja um fenômeno multidimensional, há evidências de que a falta de qualificação do espaço urbano resulte em um ambiente físico ruim, o que pode aumentar a delinquência.

Em qualquer dos casos, são necessárias ações conjuntas para reverter a situação. Estratégias e ações de prevenção e reversão do quadro atual que perpassam desde a Educação, a Segurança, o Planejamento Urbano, a Assistência Social e tantas outras áreas.

Embora a delinquência urbana seja um fenômeno social complexo, as intervenções de planejamento urbano podem ter um forte impacto positivo, dando espaço para atividades econômicas formais e informais, levando recuperação e a manutenção de espaços públicos para uma grande variedade de usuários, disponibilizando serviços e oportunidades para todos.

Se tratando de Planejamento Urbano, a qualificação do ambiente construído é uma das inúmeras estratégias que podem contribuir para promover uma cidade segura e justa. Pensar o espaço urbano através da ótica da segurança permite propor ações que melhorem a cidade em que vivemos, inibindo a ocorrência casos de violência, e também, trazer oportunidades à população de segurança e convívio, de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Texto do Plano Diretor Comentado

Definição:
segurança - entendido como o direito natural à vida, à saúde, a propriedade e à incolumidade das pessoas e do patrimônio em todas as condições, especialmente em circunstância de desastres. (Lei Complementar 261/2008. Art. 16. Inciso VI)

Capítulo II
DA PROMOÇÃO SOCIAL

Art. 12 As diretrizes estratégicas relativas à promoção social têm como objetivo promover o direito à cidade saudável e sustentável, entendido como o direito à terra urbanizada, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, à educação, ao trabalho e renda, ao lazer, para as presentes e futuras gerações.

Art. 13 São questões estratégicas para a Promoção Social no Município de Joinville:

I - oportunidades de emprego e renda distribuídas de forma equilibrada;

II - políticas públicas que promovam: a extinção da sub-habitação; o acesso igualitário à prevenção, promoção, proteção e ou recuperação da saúde e do bem-estar social; o fortalecimento da educação infantil, fundamental e profissionalizante, o lazer, esporte e cultura à população;

III - equipamentos públicos e privados de saúde, assistência social, educação e lazer bem distribuídos no território ocupado;

IV - serviços públicos de saneamento, abastecimento e transporte, em quantidade e qualidade adequados às necessidades da população, distribuídos isonomicamente no território urbano ocupado;

V - espaço aberto e construído seguros.

Art. 15 A efetividade das ações relacionadas à Promoção Social deverá ser avaliada através de indicadores de desempenho que demonstrem:
(...)
III - melhoria da acessibilidade aos equipamentos públicos;

IV - redução dos índices de violência urbana e rural;

V - redução dos índices de vulnerabilidade e risco social;

VI - melhoria do acesso à informação;

VII - ampliação do nível de participação da população nas políticas públicas;

VIII - qualificação e integração dos serviços públicos;

XI - ampliação e melhoria do atendimento pela efetiva descentralização dos serviços nos territórios do Município;

X - melhoria da segurança de sobrevivência, autonomia, renda e das convivências familiar e comunitária;
(...)

SEÇÃO VII
DA SEGURANÇA DA CIDADE

Art. 24 Para a segurança da Cidade, que tem como objetivo a coordenação de programas e ações de redução da violência e a atuação preventiva e imediata nos casos de ameaça ou dano às suas condições normais de funcionamento, são estabelecidas as seguintes diretrizes:

I - fortalecer o órgão municipal da gestão dos serviços públicos para concretizar sua missão de contribuir para o desenvolvimento do Município, executando e fiscalizando obras de infra-estrutura e serviços públicos de qualidade e intensificando sua atuação para;

II - identificar, cadastrar, fiscalizar e coibir a ocupação de áreas de risco comprovadas, faixas marginais de rios e lagoas, rodovias e áreas de proteção ambiental, considerando as normas ambientais aplicáveis bem como as resoluções dos Comitês de Bacias Hidrográficas; [1] **

[1] ** Questões de segurança atreladas à desastres (tal como inundações, deslizamentos e outros) podem ser consultadas no caderno de Resiliência.

III - promover melhorias no sistema de iluminação pública;

Programa de Modernização de Iluminação Pública em Joinville
Programa de manutenção e substituição de lâmpadas da iluminação pública em toda a cidade de Joinville, para maior eficiência, iluminação e durabilidade. O Programa gera também a otimização de recursos públicos, com economia de R$ 800 mil ao ano.
Em alguns bairros, a ação envolve a substituição de luminárias de alta potência por lâmpadas tipo LED em vias de grande movimentação da cidade e nos semáforos.
Para saber mais, acesse: <https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/bairros-de-joinville-terao-luminarias-novas-ate-julho/> e <https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/nova-iluminacao-com-luminarias-led-proporciona-economia-de-r-800-mil-ao-ano/>.

Fonte da imagem: sítio eletrônico da Prefeitura de Joinville, 2016.

A iluminação é uma das principais formas de tornar o espaço aberto mais seguro. Como regra geral, é melhor usar mais luminárias com voltagens mais baixas do que o oposto, para que uma pessoa com visão normal possa identificar um rosto a uma distância de aproximadamente 10 metros. Deve-se notar que pode haver obstáculos para iluminação, como vegetação madura ou arbustos, e deve ser garantida a manutenção adequada dos acessórios.

No sítio eletrônico da Prefeitura de Joinville existem canais de solicitação para "Implantação de iluminação pública em área não urbanizada" e "Sugerir manutenção na iluminação pública", além de outros serviços. Para saber mais, acesse: <https://www.joinville.sc.gov.br/assunto/rua-e-bairro/iluminacao/>.

IV - apoiar e fortalecer a defesa civil, prevendo a criação de órgão específico e do Sistema de Informações Geográficas - SIG, visando incentivar a adoção de medidas preventivas contra desastres e catástrofes de qualquer natureza, tais como: **

a) os efeitos de enchentes, desmoronamentos e outras situações de risco;
b) o controle, a fiscalização e a remoção das causas de risco;
c) o monitoramento dos índices pluviométricos, fluviométricos e maregráficos, contribuindo na definição da taxa de permeabilidade do solo na Lei Complementar de Ordenação Territorial;

VIII - a implantação de um programa de Educação Ambiental de Prevenção contra Riscos junto à população, em especial nas áreas de vulnerabilidade social; **

IX - atuação efetiva nos casos de sinistros a fim de minimizar os danos causados;

X - fortalecer as Vigilâncias Sanitária e Ambiental em Saúde, para a concretização de sua competência na fiscalização da segurança alimentar, salubridade e segurança do meio físico;

XI - apoiar e estimular a capacitação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville;

XII - desenvolver o Plano Municipal de Segurança, considerando:

a) reforçar a ordem pública, a prevenção e o controle da criminalidade em Joinville;
b) promoção de campanhas públicas contendo medidas preventivas e de ação imediata de defesa social focando a violência e os crimes contra o meio- ambiente urbano e rural;
c) integrar as ações municipais com as ações estaduais, federais e internacionais;
d) a criação de um órgão gestor municipal de segurança; buscar a cooperação da população na fiscalização do estado da infra-estrutura de serviços básicos, dos despejos industriais, da descarga de aterro e das ações de desmatamento.

O Plano Municipal de Segurança não foi elaborado. Entretanto, diversas ações integradas vêm sendo desenvolvidas no município. Atualmente, a prevenção constitui a principal missão da Guarda Municipal de Joinville.

Dentre as ações, destacamos:

Programa Vibe Legal
Desenvolvido pela Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (Seprot) em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) e Secretaria de Esportes (Sesporte), o Programa Vibe Legal tem como objetivo promover a inclusão social de crianças e adolescentes através de ações de cultura, lazer, educação para a cidadania, saúde e nutrição, a fim de despertar nos participantes o interesse pela escola, esporte, música

e convívio social. Também vai facilitar o acesso a programas como o Menor Aprendiz, que prepara o jovem para o mercado de trabalho.

https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/programa-vibe-legal-promove-a-inclusao-social/

Parceria entre a Prefeitura de Joinville, através da Guarda Municipal, e a Secretaria de Estado de Segurança Pública para utilizar, de forma compartilhada, as imagens captadas pelas câmeras de segurança da Polícia Militar, a partir do ônibus adaptado com sistema de monitoramento.
https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/guarda-municipal-faz-monitoramento-compartilhado-com-cameras-da-pm/

Projeto "Esta Praça Também é Sua"
O Projeto consiste em um trabalho de sensibilização com a comunidade do entorno das praças e a realização de vistoria nos locais. O Projeto está desenvolvendo a proposta de criação de uma agenda de atividades semanal, que seria coordenada por um grupo informal voluntário denominado de Amigos da Praça.
https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/guarda-municipal-estimula-ocupacao-de-parques-e-pracas-de-joinville/

Ao completar dois anos de atuação, desde o início das atividades em janeiro de 2015, a Guarda Municipal de Joinville contabiliza como resultado a redução em 30% dos conflitos comuns em espaços públicos como brigas, pequenos furtos, uso e tráfico de drogas em frente a escolas, praças, parques e Estação Rodoviária.
https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/guarda-municipal-reduz-conflitos-em-espacos-publicos/

Os procedimentos de encaminhamento em casos de denúncia de violência contra Criança, Adolescente, Mulher e Idoso são acompanhados

pela Secretaria de Assistência Social. Para saber mais sobre estes serviços e outros, acesse <https://www.joinville.sc.gov.br/assunto/familia-e-moradia/> ou consulte o Conselho Tutelar mais próximo de você.

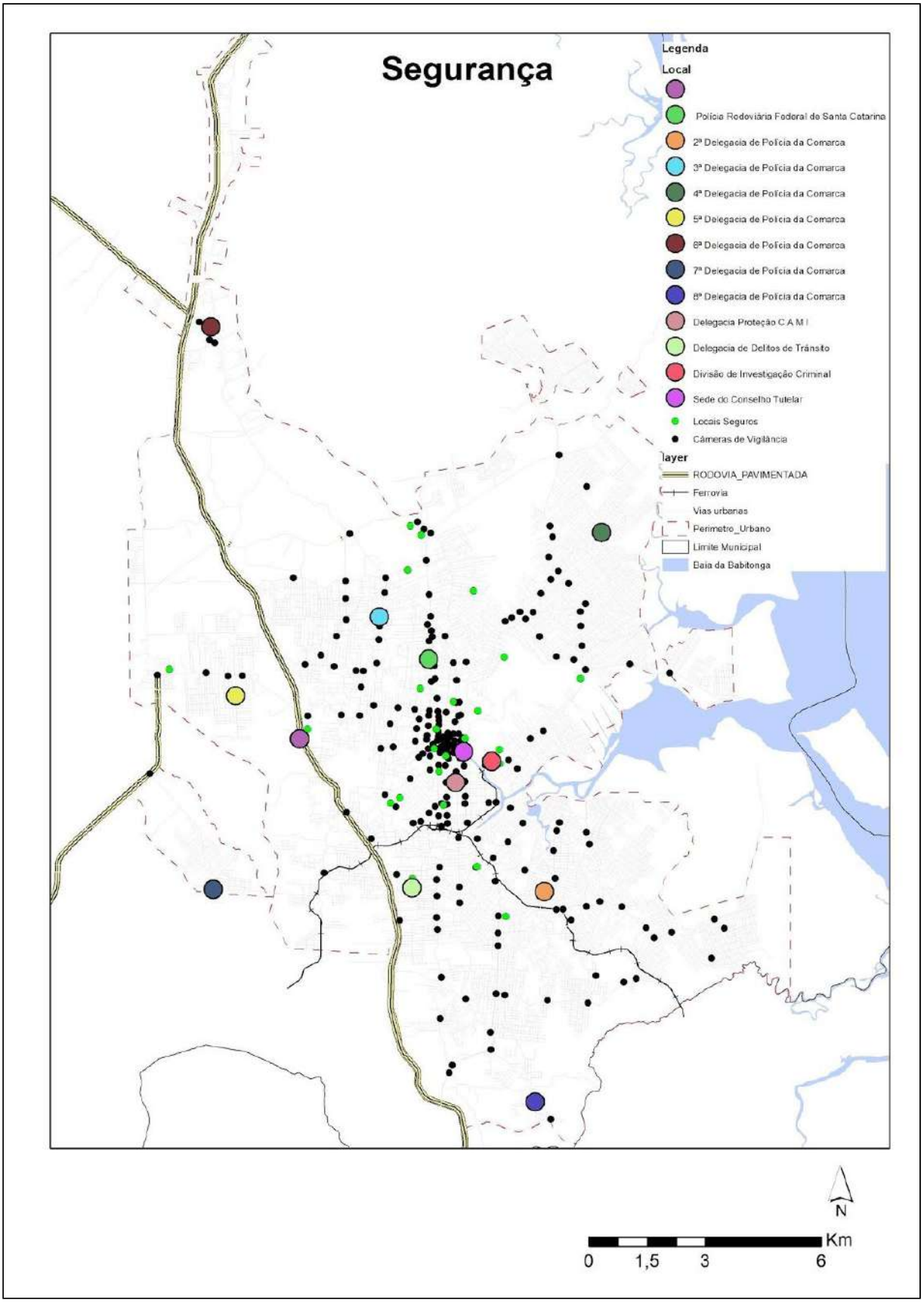
Capacitação em Segurança para a Guarda Municipal

Fiscalização do transporte de produtos perigosos

Ações educativas de trânsito com estudantes

Além de ações dos Programas e Projetos coordenados pela SEPROT, a secretaria oferece **serviços** de denúncias de violência, denúncias de barulho, alistamento militar, consulta de pessoas desaparecidas, acidentes de trânsito, entre outros. Para saber mais, acesse: <https://www.joinville.sc.gov.br/assunto/seguranca/>.

Mapas



Além dos equipamentos de segurança (da Polícia Civil, Polícia Militar e outros), estão mapeados equipamentos de atendimento a população,

como Conselhos Tutelares (que recebem denúncias de violência contra Criança, Adolescente, Mulher e Idoso e prosseguem com os encaminhamentos necessários).
Estão mapeadas também as áreas abrangidas por câmeras de vigilância, monitoradas pela Polícia Militar e a Guarda Municipal.

O que podemos observar é o contraste na distribuição das câmeras de seguranças, com áreas sem monitoramento. Quanto a distribuição dos equipamentos, destaca-se que todas as subprefeituras são atendidas pelo menos por uma Polícia da Comarca.

Propostas

Nesta seção, aproveitamos para compartilhar como outras cidades e instituições vem pensando a segurança pública através do Planejamento Urbano.

A revitalização de vias públicas para reduzir a velocidade do fluxo de veículos (Traffic calming) e promover a fluidez também contribuem para a segurança.
A paisagem urbana pode ser melhorada pela instalação de mobiliários urbanos, alargamento das calçadas e o plantio de árvores. Os benefícios incluem um maior apelo da vizinhança, maior interação social, aumento da segurança, redução do ruído e da poluição e redução do efeito estufa.

Na cidade de Nova York, o redesenho da via Broadway utilizou uma parte do espaço de veículos para a expansão das áreas de calçadas e ciclofaixas. O novo espaço público tem um maior tráfego de pessoas e menos acidentes de ciclistas e pedestres, enquanto melhorou ligeiramente as condições do tráfego rodoviário.

Ruas Completas em Joinville

Em Joanesburgo, a estratégia de segurança centra-se na revitalização de parques e paisagens urbanas, e também na gestão de propriedades abandonadas ou sem uso.

IPTU Progressivo no Tempo em Joinville

O município de Toronto (Canadá) oferece programas de desenvolvimento social em bairros de alto risco social para enfrentar a prevenção da criminalidade em toda a cidade. Também, são desenvolvidos "Planos de Ação de Vizinhança", em colaboração com as comunidades, policiais, autoridades locais, definindo estratégias e ações para promover a segurança.

Os usos mistos (no zoneamento) aumentam as oportunidades de vigilância ativa e passiva. A combinação de espaços residenciais, profissionais e comerciais dentro de um bairro reduz o risco de possível violência no transporte público e garante maior vigilância.

LOT em Joinville

A ocupação de edifícios vazios (inclusive por instalações para a comunidade) também contribuem para a vitalidade urbana, a identidade da população e a segurança. Um exemplo é o uso do espaço escolar no contraturno para oferecer atividades de cultura, lazer e esporte para a população local.

Ações em Joinville

A expansão dos serviços policiais para áreas mais distantes das regiões centrais da cidade podem melhorar a sensação de segurança e reduzir a criminalidade. As instalações policiais próximas demonstram um compromisso permanente para conter o crime.

O desenho do espaço urbano e a frequência do serviço de transporte público contribuem para evitar crimes. A maioria dos crimes relacionados ao transporte público ocorrem quando as pessoas estão esperando em estações (pontos de ônibus) ou estão caminhando deles ou para eles.
A localização das estações em áreas de vitalidade urbana podem melhorar a segurança, facilitar o fluxo de pedestres e maximizar a vigilância passiva. Outras melhorias incluem boa iluminação e sinalização.

No Canadá, o programa de Montreal "Entre duas paradas" permite que as mulheres saiam entre duas estações de ônibus para estar mais perto do seu

destino. Ações semelhantes também vem sendo adotadas em diversas cidades brasileiras.

A iniciativa "Safer Travel the Night" de Londres conseguiu reduzir o número de estupros e agressões sexuais que ocorrem em táxis não licenciados. Foi uma colaboração conjunta entre o prefeito de Londres, a Companhia de Transportes e o Serviço de Polícia Metropolitana.

A relação adequada entre a altura dos edifícios e a largura das vias evita a criação de passagens confinadas ou grandes avenidas com vigilância natural limitada[2]. Os projetos edifícios, de fachadas de edifícios e outras características arquitetônicas também podem criar espaços amigáveis através da colocação de janelas, lojas no piso térreo (fachadas ativas) e restrição de paredes cegas em frente a cruzamentos de pedestres.

Os projetos de espaços públicos e áreas verdes devem facilitar a vigilância passiva, e devem ser pensados a partir da perspectiva da visibilidade. Sempre que possível, evitar que os projetos gerem becos sem saída, e promover passagens bem iluminadas e com mobiliário urbano resistente ao vandalismo. Deve-se evitar também a incapacidade de ver o que está por vir nas vias públicas (tal como cantos fechados, muros altos, fachadas cegas, etc), pois este aspecto gera a sensação de insegurança.

Um bom exemplo é a cidade de Bradford, no Reino Unido. A distribuição de manuais de segurança entre desenvolvedores de projetos imobiliários (como arquitetos, engenheiros, construtoras, etc) ajuda a incorporar questões de segurança nos projetos (como por exemplo, a utilização de fachadas ativas, evitar muros altos e a baixa visibilidade, etc);
Inclusive, estes mecanismos de prevenção do crime são um pré-requisito para a aprovação de projeto na cidade.

A manutenção do espaço público é de suma importância para inibir o vandalismo e promover a segurança pública. A qualificação e manutenção destas áreas diminui a percepção de delinquência, e

[2] vigilância natural ou vigilância passiva: é a percepção visual das pessoas que estão de passagem por um determinado local, ou pessoas que ocupam este mesmo local (trabalho ou moradia). Podemos resumir como "ver e ser visto". Quando se trata da segurança pública, locais movimentados e apropriados pela população tendem a inibir ações de delinquentes, devido a tendência natural de não querer ser observado durante o delito.

principalmente, propiciam bons espaços de lazer e convívio para todos.

Ações em Joinville

A partir destes exemplos, as propostas para a revisão do Plano Diretor;
➔
Outras propostas:

Compartilhe suas sugestões conosco, através do e-mail: xxxx, e nas consultas públicas. Para saber mais do cronograma de consultas, acesse: xxxx.

Referências

Mapas elaborados pela SEPUD / Prefeitura Municipal de Joinville.

Notícias e fotografias disponibilizadas no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Joinville.

Demais dados coletados com os diversos departamentos da Prefeitura Municipal de Joinville.

Conteúdos dos quadros **azuis** são orientações do manual elaborado pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU), intitulado "Planeamiento Urbano para Autoridades Locales" (Planejamento Urbano para autoridades locais), publicado em 2014. ISBN: 978-92-1-132608.

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br>.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades: Santa Catarina - Joinville.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/panorama>.

PMJ, Prefeitura Municipal de Joinville. **Área Urbana Consolidada de Joinville**: Metodologia de Identificação e Delimitação. Joinville: Prefeitura Municipal de Joinville, v. I, 2016.

_____. **Joinville Cidade em Dados.** Joinville: Prefeitura Municipal de Joinville, 2017. Consultadas as edições de 2009 a 2018.

_____. **Base Cartográfica Municipal de Joinville.** SIMGeo, Sistema de Informações Municipais Georreferenciadas, Joinville, 2010. Disponível em: <https://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/>.

SIDEMS, Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. **Índices do Município de Joinville.** Disponível em: <http://indicadores.fecam.org.br/>.

Programa Cidades Sustentáveis. **Joinville (2013 - 2016).** Disponível em: <http://2013-2016.indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/SC/joinville>.

SEGURANÇA

Segurança - entendido como o direito natural à vida, à saúde, a propriedade e à incolumidade das pessoas e do patrimônio em todas as condições, especialmente em circunstância de desastres.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

CAPÍTULO III
DA SEGURANÇA PÚBLICA

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

polícia federal; polícia rodoviária federal; polícia ferroviária federal; polícias civis; polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

§ 10. A segurança viária, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do seu patrimônio nas vias públicas:
I - compreende a educação, engenharia e fiscalização de trânsito, além de outras atividades previstas em lei, que assegurem ao cidadão o direito à mobilidade urbana eficiente; e
II - compete, no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, aos respectivos órgãos ou entidades executivos e seus agentes de trânsito, estruturados em Carreira, na forma da lei.

Segurança Pública em Números **2016**

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

DESAFIOS PARA OS NOVOS PREFEITOS

Capitais concentram **26%** dos assassinatos do país

Foram **15.008** **homicídios**, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte em 2015.

A taxa de **30,8** por 100 mil habitantes é **15% superior** à média nacional

1.836 municípios declararam despesas com segurança pública em 2015, totalizando **4,4 bilhões**

CUSTO DA POLÍTICA PÚBLICA DE SEGURANÇA

76,3 bilhões foram gastos com com segurança pública pela União, Estados e Municípios

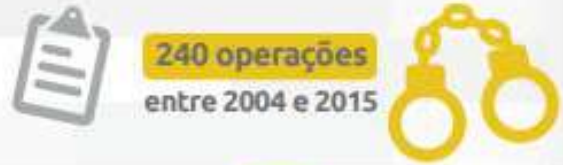
Crescimento de 62% entre 2002 e 2015

Maior crescimento no período acontece entre os municípios

As despesas com Segurança Pública representaram 1,38% do PIB

FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

240 operações entre 2004 e 2015



32% Ostensivas

13% Fronteiras

12% Ambiental

Estados que mais receberam operações foram Pará, Rio de Janeiro e Rondônia

162 milhões gastos com a Força Nacional de Segurança Pública em 2015

Efetivo mobilizado de 1.446 profissionais

RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA E O ESPAÇO ESCOLAR

50% dos alunos frequentando o 9º ano do ensino fundamental **estão em escolas localizadas em áreas de risco de violência.**

14,8% dos estudantes afirmaram ter perdido aula por falta de segurança no trajeto casa-escola ou na escola.

O PAPEL DO GOVERNO FEDERAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA

81% do orçamento do Ministério da Justiça está **comprometido** com a Polícia Federal e com a Polícia Rodoviária Federal.

2% do orçamento do Ministério da Justiça é destinado para o Fundo Penitenciário Nacional. **Redução de 49%** na última década.

3% do orçamento do Ministério da Justiça é para o Fundo Nacional de Segurança Pública. Desde a criação do Fundo, em 2002, a **redução foi de 48%.**

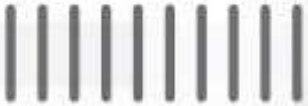
SEGURANÇA PÚBLICA X SEGURANÇA PRIVADA

552.399 Policiais Civis e Militares

519.014 Vigilantes Ativos

PRISÕES

584.361 pessoas **encarceradas**



36% em situação **provisória**, ou seja, **212.178** **não** foram **julgados**

MAPA DA VIOLÊNCIA DE 2014

Brasil Santa Catarina

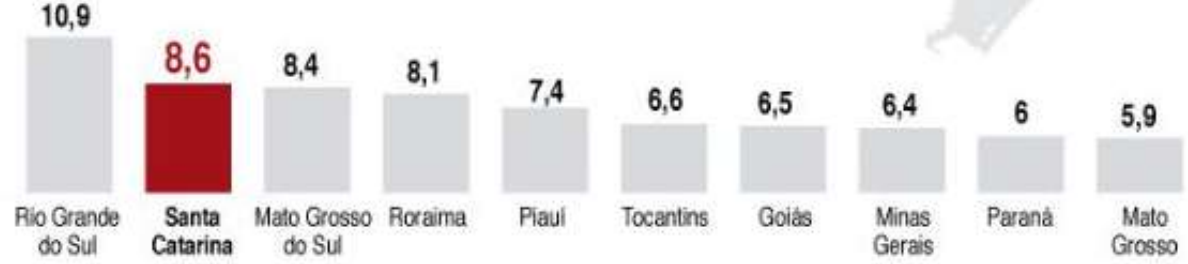
Estudo realizado com base em dados de 2012 (Taxas por 100 mil habitantes)

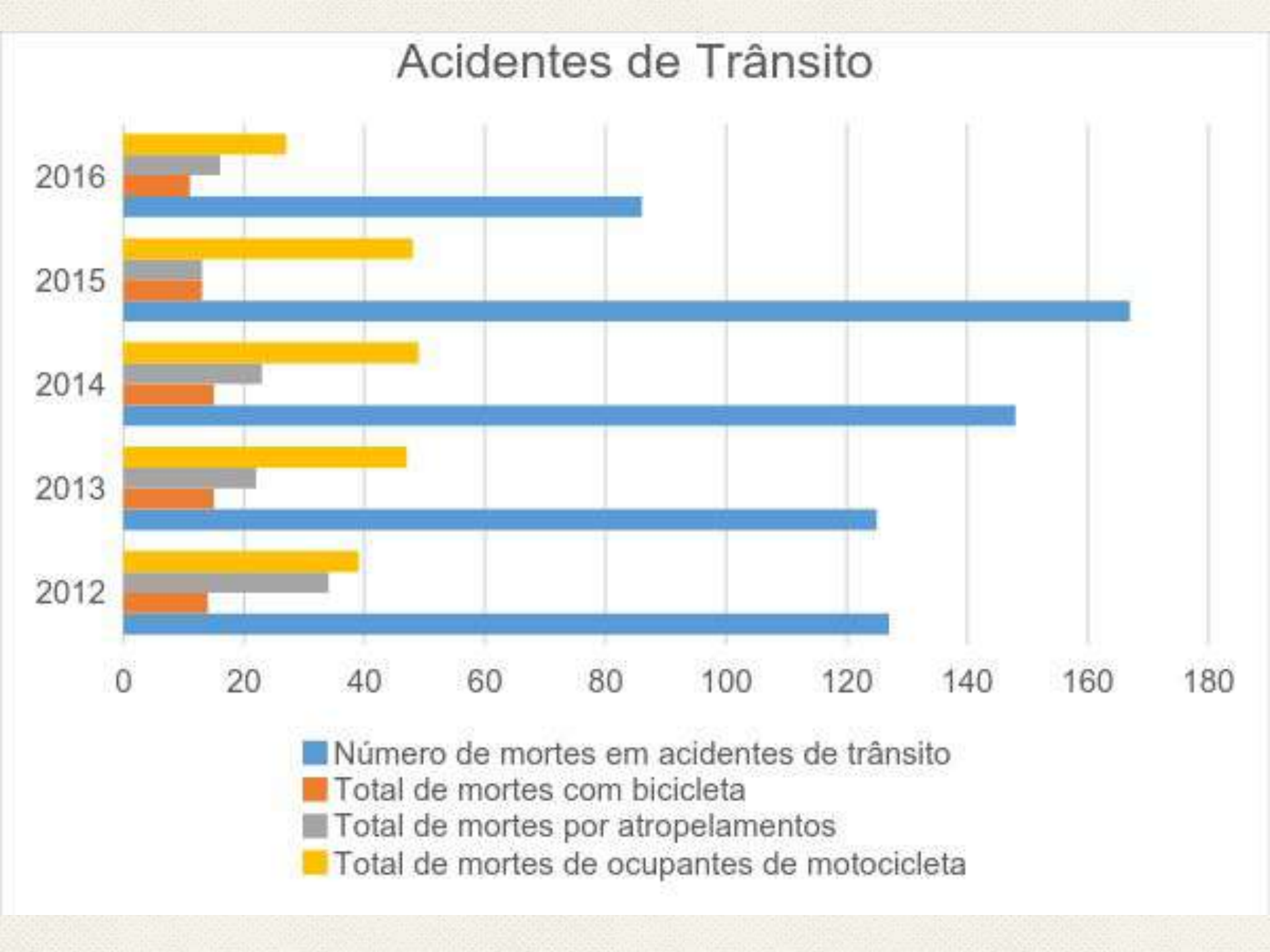
ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE MORTES EM ACIDENTES

(Taxas por 100 mil habitantes)

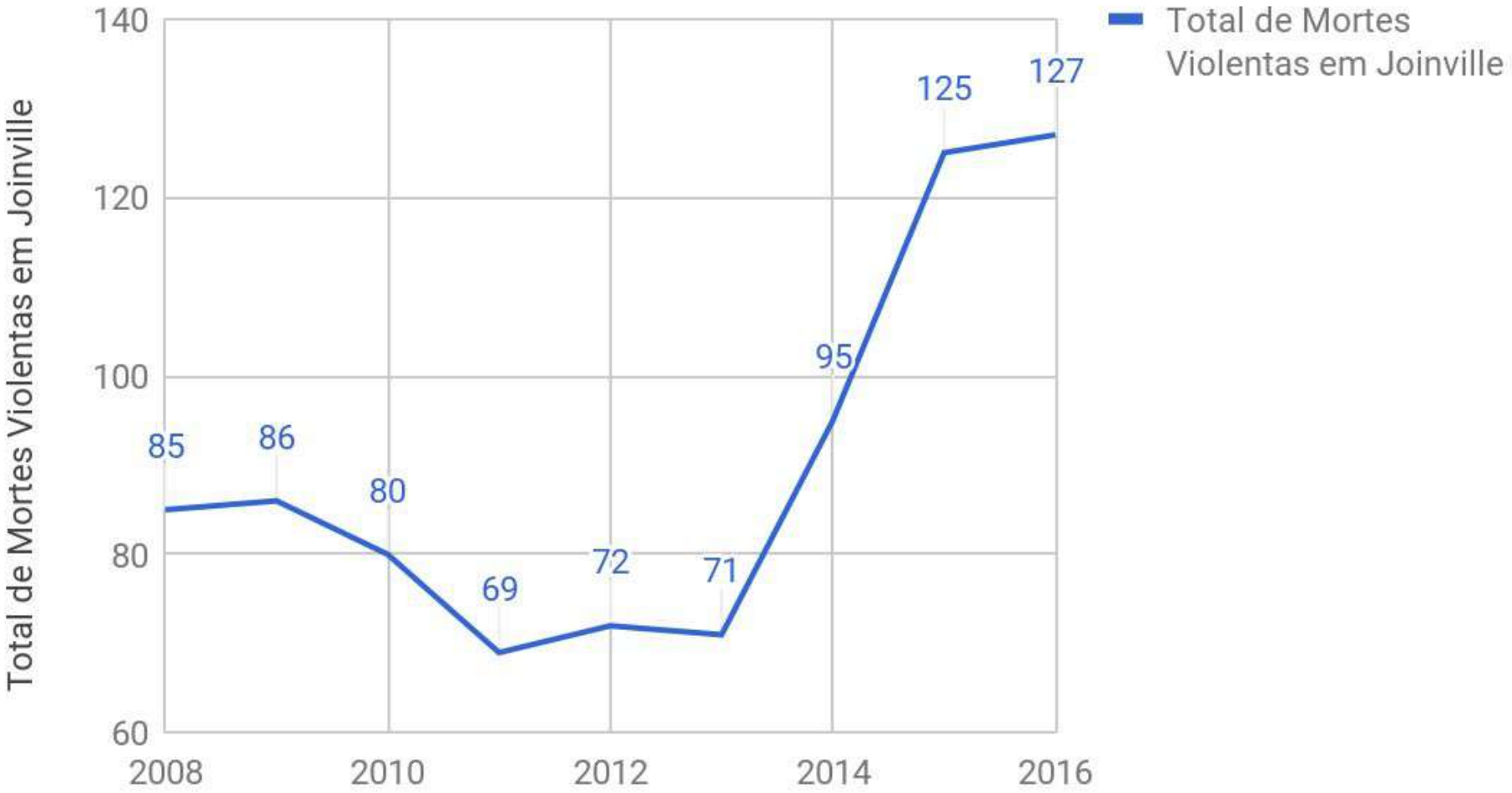
SUICÍDIO NO BRASIL

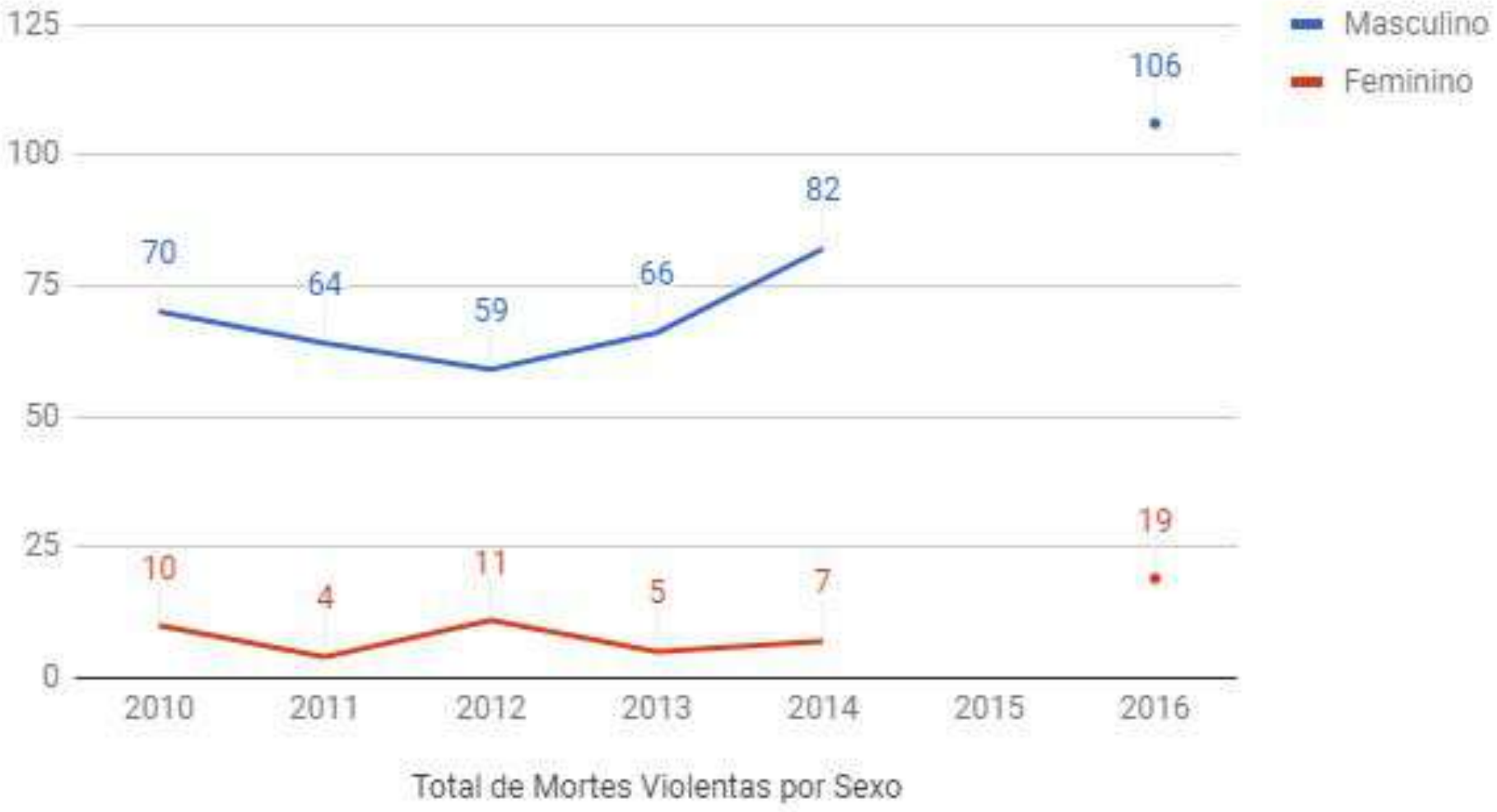
Estados com maior média de mortes em 2012 (Taxas por 100 mil habitantes)

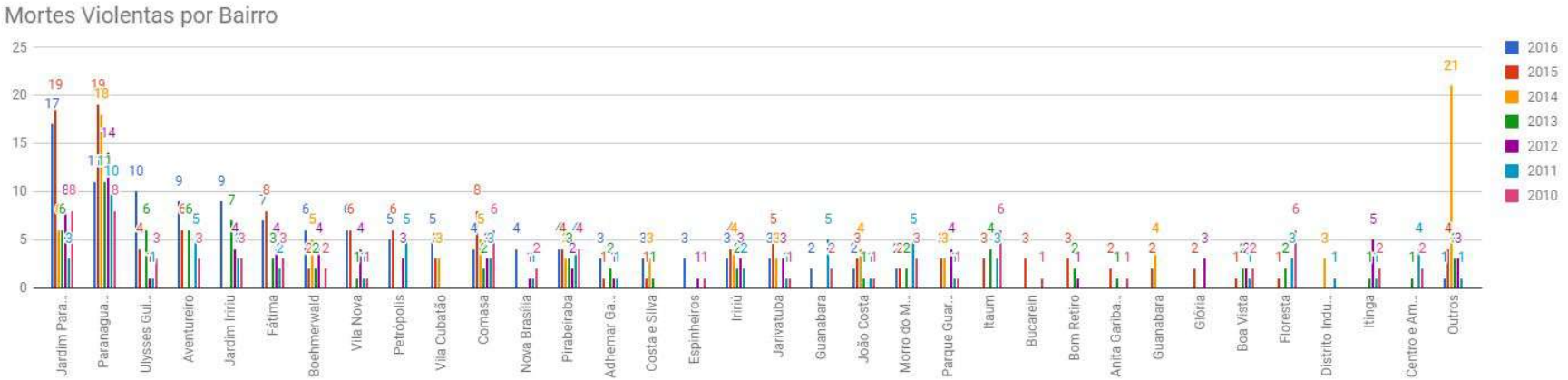


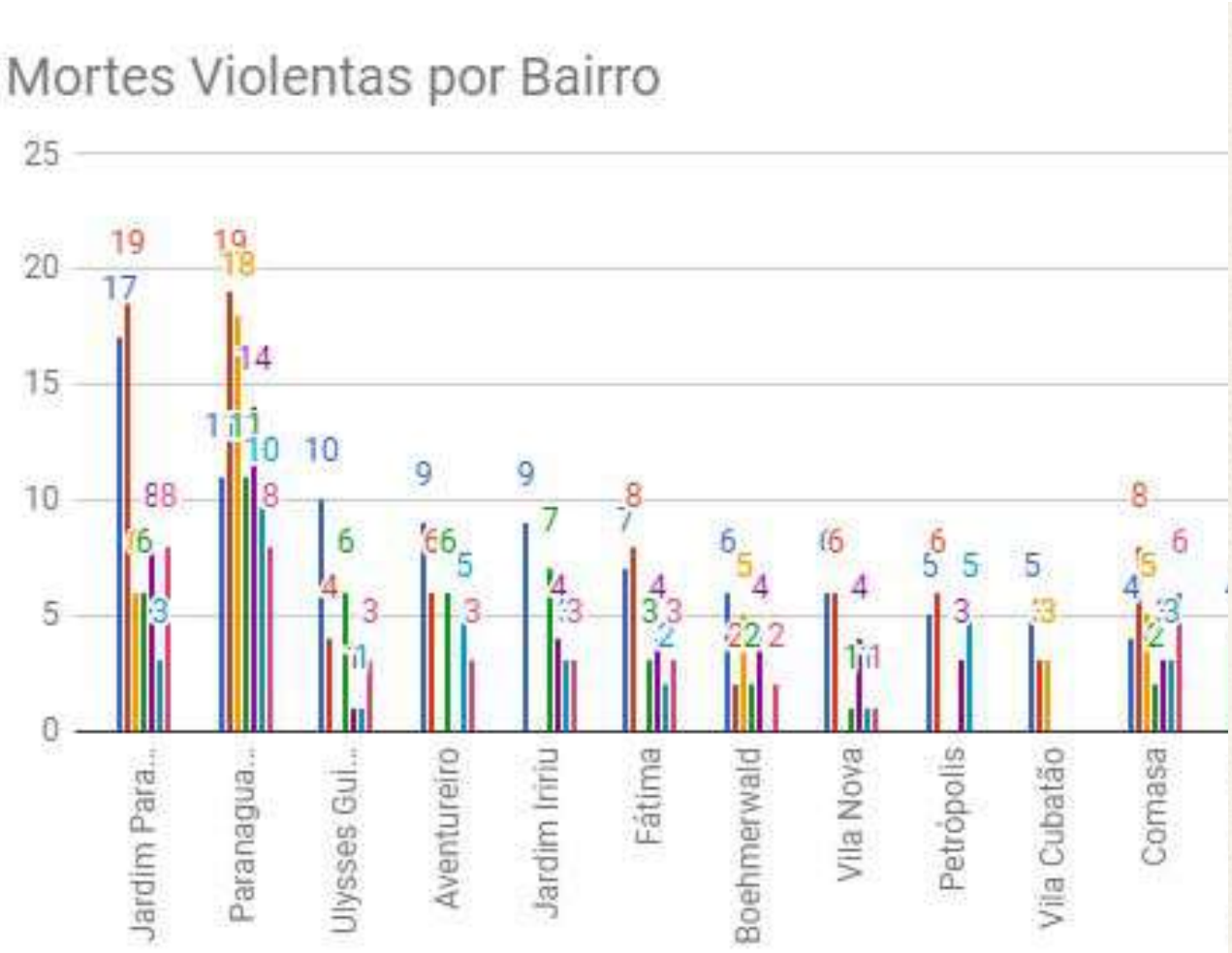

Acidentes de Trânsito
2016
2015
2014
2013
2012
0
20
40
60
80
100
120
140
160
180
Número de mortes em acidentes de trânsito
Total de mortes com bicicleta
Total de mortes por atropelamentos
Total de mortes de ocupantes de motocicleta

Total de Mortes Violentas em Joinville



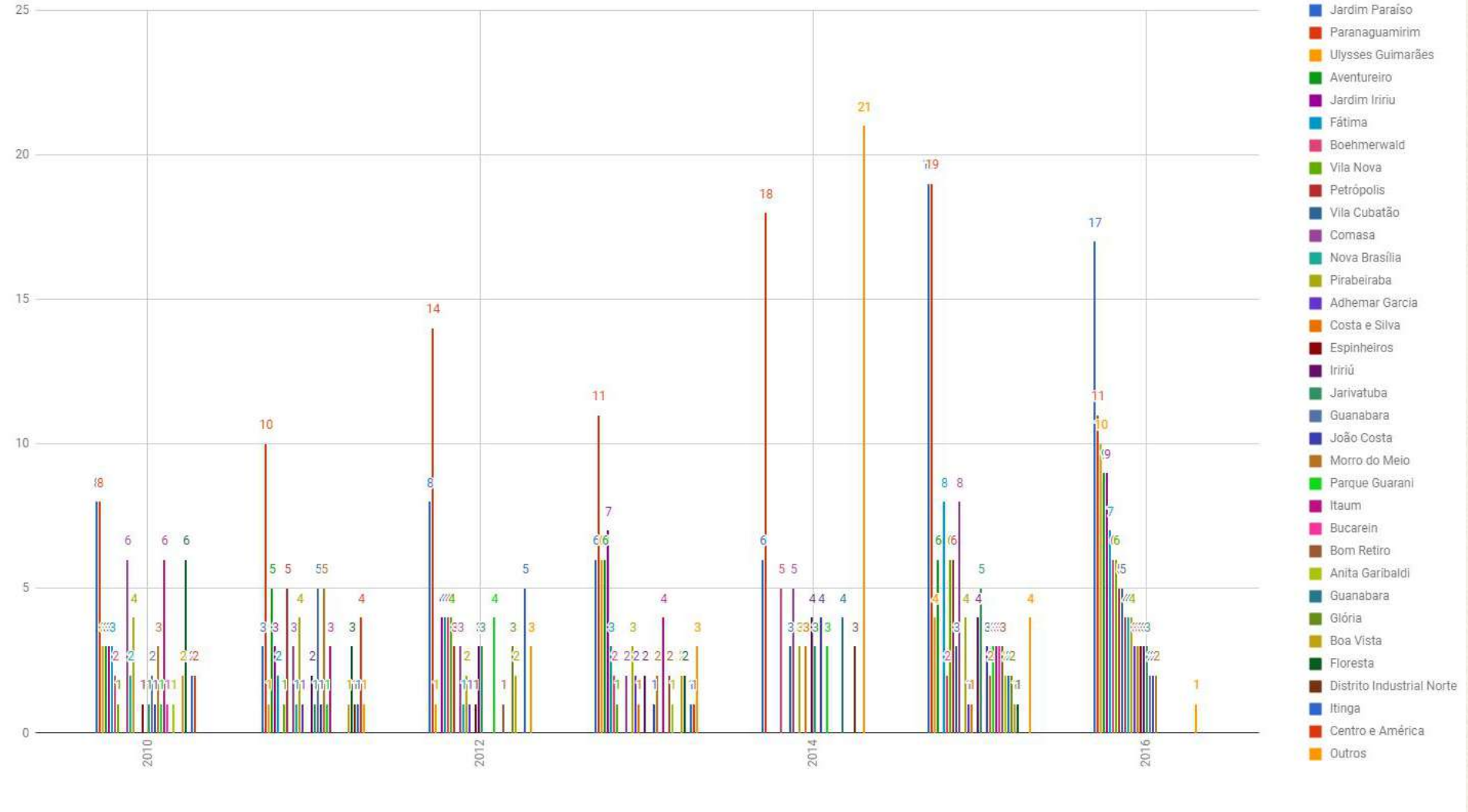

Total de Mortes Violentas por Sexo
125
100
75
50
25
0
Masculino
Feminino
70
64
59
66
82
106
10
4
11
5
7
19
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
Total de Mortes Violentas por Sexo


Mortes Violentas por Bairro
2016
2015
2014
2013
2012
2011
2010
Jardim Para...
Paranagua...
Ulysses Gui...
Aventureiro
Jardim Iririu
Fátima
Boehmerwald
Vila Nova
Petrópolis
Vila Cubatão
Comasa
Nova Brasília
Pirabeiraba
Adhemar Ga...
Costa e Silva
Espinheiros
Iririú
Jarivatuba
Guanabara
João Costa
Morro do M...
Parque Guar...
Itaum
Bucarein
Bom Retiro
Anita Gariba...
Guanabara
Glória
Boa Vista
Floresta
Distrito Indu...
Itinga
Centro e Am...
Outros


Mortes Violentas por Bairro
Jardim Para...
Paranagua...
Ulysses Gui...
Aventureiro
Jardim Iririu
Fátima
Boehmerwald
Vila Nova
Petrópolis
Vila Cubatão
Comasa

2016
2015
2014
2013
2012
2011
2010

Mortes Violentas por Bairro



PLANO DIRETOR

Capítulo II (Promoção Social) Seção VIII

Plano Diretor

Art. 24 Para a segurança da Cidade, que tem como objetivo a coordenação de programas e ações de redução da violência e a atuação preventiva e imediata nos casos de ameaça ou dano às suas condições normais de funcionamento, são estabelecidas as seguintes diretrizes:

I - fortalecer o órgão municipal da gestão dos serviços públicos para concretizar sua missão de contribuir para o desenvolvimento do Município, executando e fiscalizando obras de infra-estrutura e serviços públicos de qualidade e intensificando sua atuação para;

II - identificar, cadastrar, fiscalizar e coibir a ocupação de áreas de risco comprovadas,(...);

III - promover melhorias no sistema de iluminação pública;

IV - apoiar e fortalecer a defesa civil, (...)

Plano Diretor

VIII - a implantação de um programa de Educação Ambiental de Prevenção contra Riscos junto à população, em especial nas áreas de vulnerabilidade social;

IX - atuação efetiva nos casos de sinistros a fim de minimizar os danos causados;

X - fortalecer as Vigilâncias Sanitária e Ambiental em Saúde, para a concretização de sua competência na fiscalização da segurança alimentar, salubridade e segurança do meio físico;

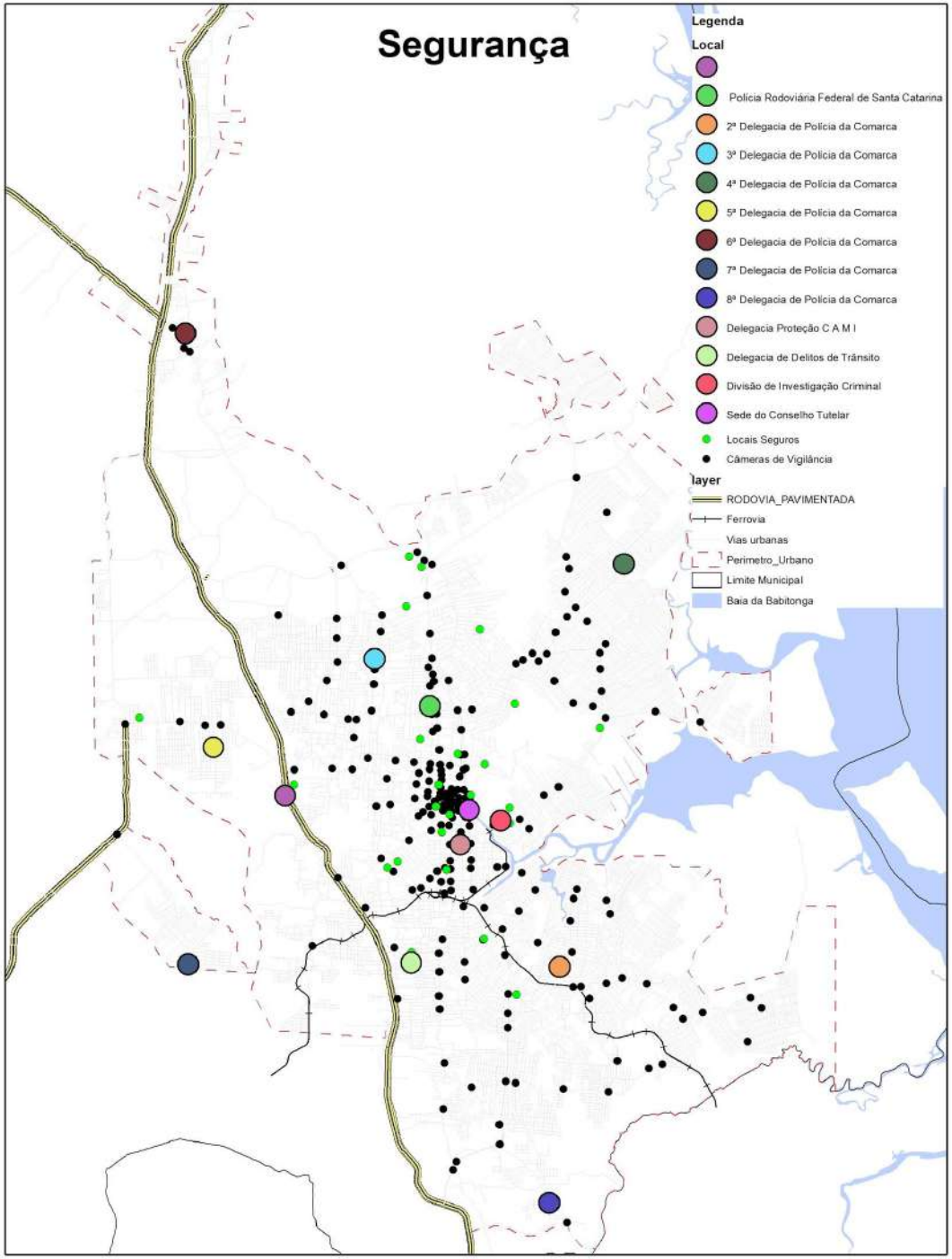
XI - apoiar e estimular a capacitação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville;

XII - desenvolver o Plano Municipal de Segurança, considerando:

a) reforçar a ordem pública, a prevenção e o controle da criminalidade em Joinville;
b) promoção de campanhas públicas contendo medidas preventivas e de ação imediata de defesa social focando a violência e os crimes contra o meio- ambiente urbano e rural;
c) integrar as ações municipais com as ações estaduais, federais e internacionais;
d) a criação de um órgão gestor municipal de segurança; buscar a cooperação da população na fiscalização do estado da infra-estrutura de serviços básicos, dos despejos industriais, da descarga de aterro e das ações de desmatamento.

Em Joinville

Ações e equipamentos



- Delegacia de Proteção a Criança, Adolescente, Mulher e Idoso
  Rua Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, 843 - Bucarein
  (47) 3433-9737
- Em Joinville (SC), denúncias de violência ou violação direitos da mulher e do idoso são acompanhadas pela Secretaria de Assistência Social – SAS.

- Denunciar violência contra criança ou adolescente
- Plantão noturno do Conselho Tutelar
  Av. Dr. Paulo Medeiros, 401 - Centro
  (47) 8803-4928

- Sede do Conselho Tutelar Norte
  Av. Dr. Paulo Medeiros, 401 - Centro Aberto: (47) 3433-3740

- Sede do Conselho Tutelar Sul
  Av. Dr. Paulo Medeiros, 401

Guarda Municipal de Joinville detém suspeitos no Centreventos

Publicada em 06/02/2017 às 12:34

Relacionado a: Guarda Municipal de Joinville, Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT

Hoje, a prevenção constitui a principal missão da Guarda Municipal de Joinville

Sobre a Guarda Municipal

A Guarda Municipal de Joinville foi implantada em 2015 e a partir de 2015 iniciaram as atividades de segurança. A estrutura apresenta 40 guardas. O contingente trabalha armado e tem apoio de seis viaturas, além de dois ônibus operacionais.

Programa Vibe Legal promove a inclusão social

Publicada em 17/08/2017 às 13:00

Relacionado a: Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT, Secretaria de Esportes - SESPORTE, Secretaria de Cultur

Guarda Municipal de Joinville recebe capacitação em segurança

Publicada em 14/07/2017 às 07:59

Relacionado a: Guarda Municipal de Joinville, Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT

Guarda Municipal reduz conflitos em espaços públicos

Publicada em 05/01/2017 às 07:30

Relacionado a: Defesa Civil de Joinville, Guarda Municipal de Joinville, Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT

Ver imagem em alta resolução

Ao completar dois anos de atuação, desde o início das atividades em janeiro de 2015, a Guarda Municipal de Joinville contabiliza como resultado a redução em 30% dos conflitos comuns em espaços públicos como brigas, pequenos furtos, uso e tráfico de drogas em frente a escolas, praças, parques e Estação Rodoviária.

Guarda Municipal estimula ocupação de parques e praças de Joinville

Publicada em 21/11/2016 às 09:59
Relacionado a: Guarda Municipal de Joinville, Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT

O Grupo de Estratégias Comunitárias (GREC) da Guarda Municipal criou o projeto “Esta Praça Também é Sua”, cujo objetivo é tornar os espaços públicos um lugar com constantes atividades, seguro e agradável para a comunidade.

Nessa primeira etapa serão contemplados o Parque da Cidade, no bairro Bucarein, o Parque São Francisco, no bairro Adhemar Garcia, e a Estação da Memória, no bairro Anita Garibaldi.

Uma das propostas, de acordo com o GREC, é a criação de uma agenda de atividades semanal, que seria coordenada por um grupo informal voluntário denominado de Amigos da Praça. “A praça sendo efetivamente ocupada vai desestimular a presença de usuários ou traficantes de drogas”, reforça Fábio Dantas.

Guarda Municipal faz monitoramento com câmeras da PM

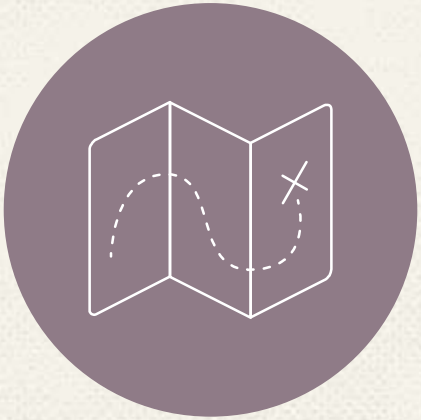
Publicada em 01/07/2016 às 17:26

Relacionado a: Guarda Municipal de Joinville, Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT

A Prefeitura de Joinville, através da Guarda Municipal, firmou parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública para utilizar, de forma compartilhada, as imagens captadas pelas câmeras de segurança da Polícia Militar. A partir do ônibus adaptado com sistema de monitoramento, os guardas do município poderão integrar o sistema de câmeras nas áreas atendidas pela cobertura da Polícia Militar, principalmente em locais onde estão situadas estruturas públicas fiscalizadas pela Guarda Municipal, como escolas e praças. O ônibus também é adaptado com outras quatro câmeras próprias que auxiliam na ampliação do monitoramento digitalizado.

Joinville cria Departamento sobre Drogas em imóvel doado pela Senad

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça doou à prefeitura de Joinville (SC) um imóvel que era anteriormente usado pelo tráfico de drogas. No local, após reforma, será instalado o Departamento de Políticas sobre Drogas do município, onde também serão oferecidos serviços à população.



SUGESTÕES

A relação entre Segurança Pública e Planejamento Urbano

O design pensado a partir da perspectiva da visibilidade
R. São Paulo
Google

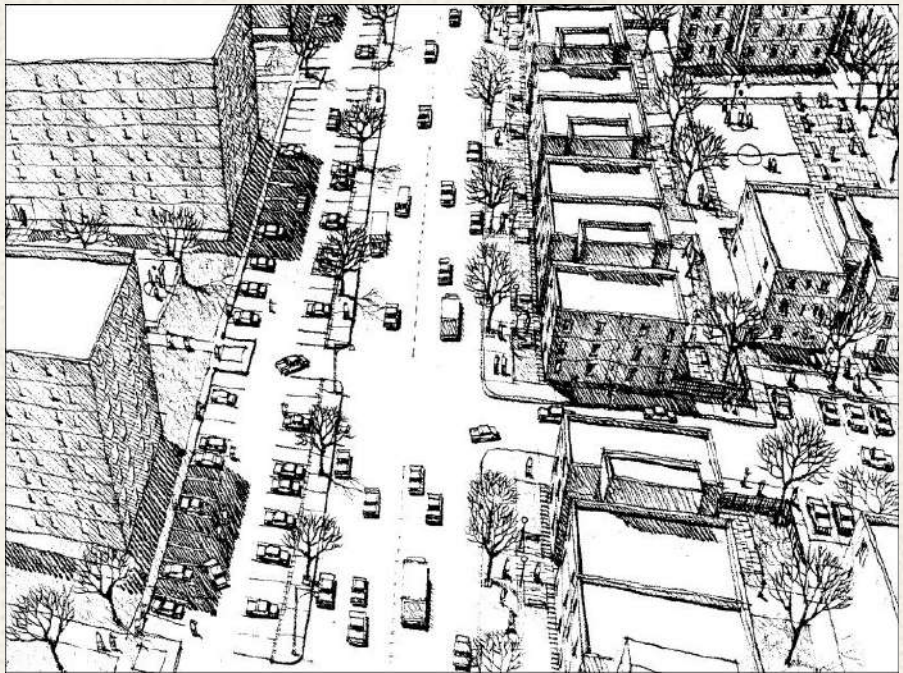
Vigilância passiva. O design do espaço público e áreas verdes deve facilitar a vigilância passiva (ou seja, pelos transeuntes), maximizando o número de "olhos na rua".

Caminhos pedestres devem evitar becos sem saída e rotas fechadas, como passagens superiores e túneis.
Sempre que possível, eles devem estar conectados à rede rodoviária principal e também às rotas pedestres existentes. Rotas perigosas devem ser sinalizadas com avisos de rotas alternativas
R. Valerio
Google

A iluminação é uma das principais formas de tornar o espaço aberto mais seguro. Como regra geral, é melhor usar mais luminárias com voltagens mais baixas do que o oposto;

Existe uma relação direta entre a manutenção do espaço público e a percepção da delinquência. A sensação de "terra de ninguém" pode causar deterioração.

A relação adequada entre a altura do prédio e a largura da rua evita a criação de passagens confinadas ou grandes avenidas com vigilância natural limitada.



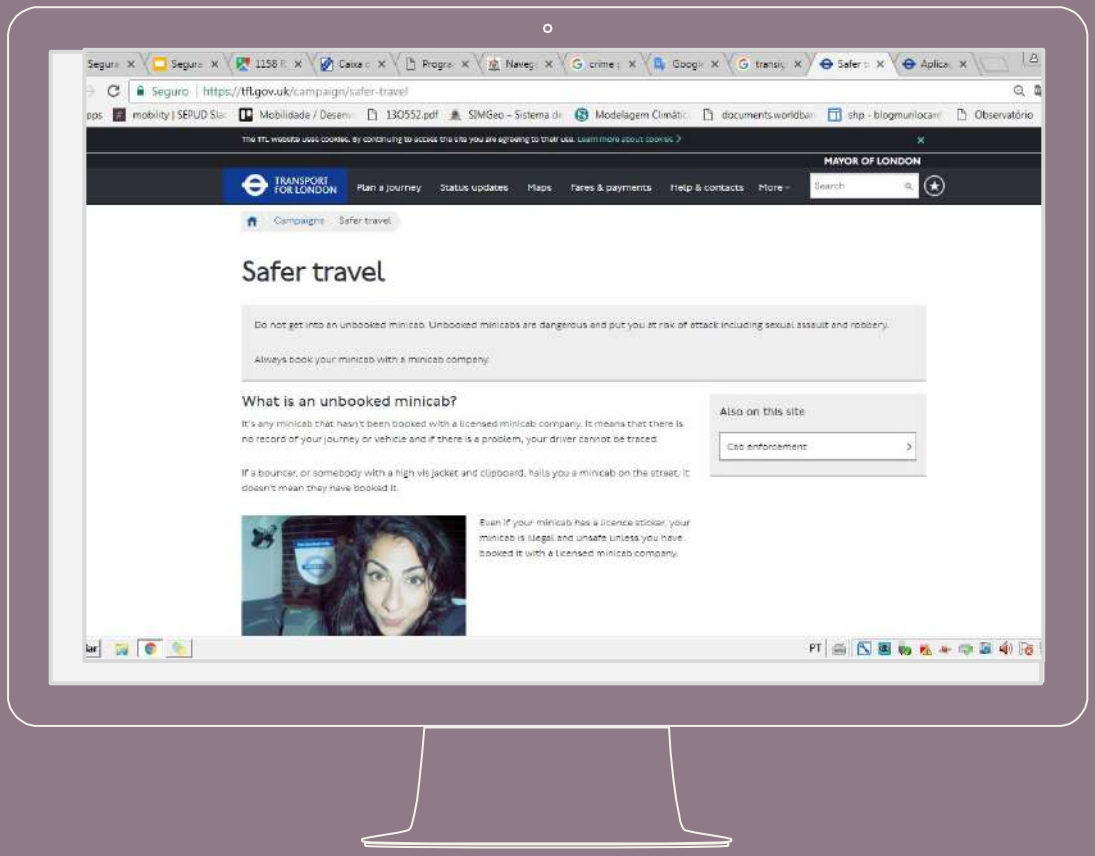
Permitir usos mistos compatíveis melhora na percepção de segurança devido ao aumento do número de pessoas na rua.

Redesenhar vias e espaços públicos. Os benefícios incluem maior interação social, aumento da segurança, redução do ruído e poluição. As medidas podem ser usadas para acalmar o tráfego.

NY, Broadway. Gerou maior tráfego peatonal e redução de acidentes de ciclistas e pedestres, melhora nas condições do tráfego viário.

Prevenção de criminalidade nos transportes públicos
O design urbano e a frequência do serviço evitam os crimes no transporte público. A maioria dos crimes relacionados ao transporte não ocorre quando as pessoas estão usando veículos, mas quando estão esperando em estações e param ou estão caminhando de e para eles

Parada Segura em Florianópolis.
Para mulheres após às 22h.
Para pessoas com mobilidade reduzida, crianças de colo, em qualquer horário



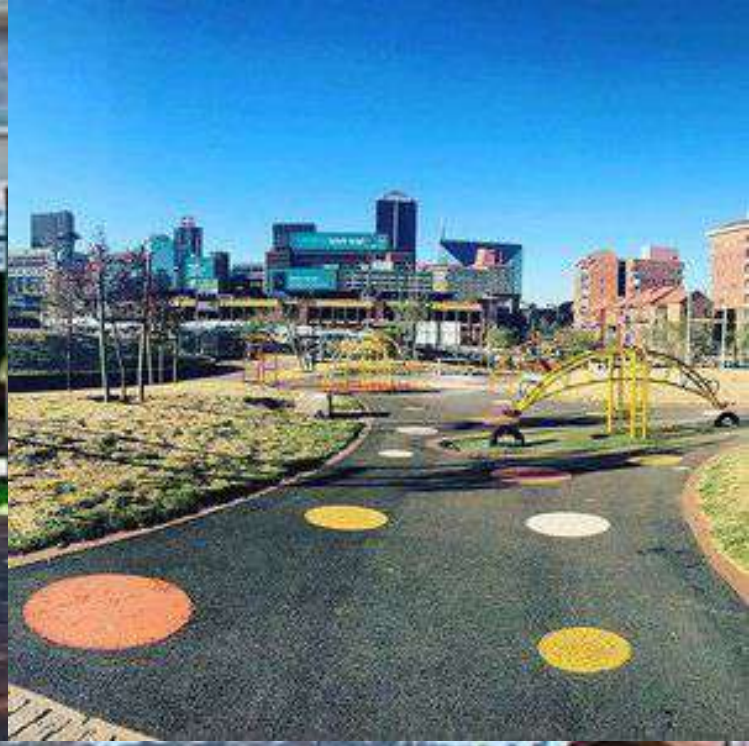
A iniciativa **"Safer Travel the Night"** de Londres conseguiu reduzir o número de estupros e agressões sexuais que ocorrem em táxis não licenciados. Foi uma colaboração conjunta entre o prefeito de Londres, a Companhia de Transportes e o Serviço de Polícia Metropolitana.

Uso de Espaços públicos existentes para atividades pode reduzir o crime, desenvolve um senso de identidade e pertença.

Em Diadema, uma intervenção orientada pela comunidade aumentou a percepção dos moradores de segurança e erradicação de outros problemas persistentes, reduzindo a taxa de homicídios em +44% em 2002.

A prefeitura elaborou três planos de segurança, com diversos projetos desenvolvidos de forma integrada e contando com a participação da população. Entre as medidas que refletiram na queda dos homicídios estão o Projeto Jovem Aprendiz, para adolescentes entre 14 e 15 anos moradores de áreas de vulnerabilidade social, a Lei de Fechamento de Bares das 23 às 6 horas, as Campanhas de Desarmamento Infantil e Real, a Central de Videomonitoramento, a criação do Conselho Municipal e do Gabinete de Gestão Integrada, o Programa Mulheres da Paz, com cerca de 60 mulheres que trabalham com 150 jovens, nas regiões leste e norte da cidade, além de projetos culturais.

A cidade também conta com o "Observatório Municipal de Violência", que faz um levantamento diário dos boletins de ocorrências registrados nas delegacias do município. De acordo com o secretário de Defesa Social, no fim de cada mês é possível obter um retrato da criminalidade, identificando quais os pontos mais atingidos e em quais horários.

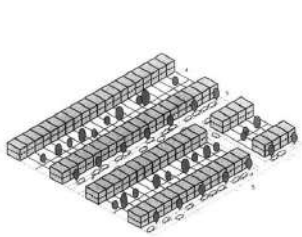


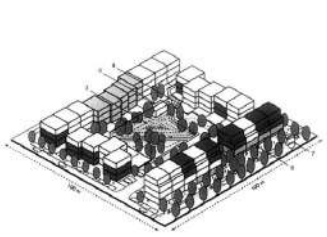
Em Joanesburgo, a estratégia de segurança centra-se na renovação de parques e espaços abertos, paisagens urbanas e gestão de propriedades problemáticas e abandonadas.

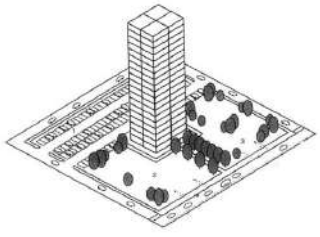
Moroka, redução de 7 a 10% em incidentes violentos nos últimos cinco anos. O município gastou cerca de US $ 60 milhões na pavimentação de 314 km. A acessibilidade é reforçada por pistas de bicicleta e pontes de veículos e pedestres. Nova iluminação pública. Programas de conscientização da comunidade e apoio governamental para evitar aterros ilegais, levaram a grandes melhorias na saúde pública.

A distribuição de manuais de segurança entre desenvolvedores imobiliários ajuda a incorporar questões de segurança nos projetos; Os mecanismos de prevenção do crime podem ser um pré-requisito para a aprovação do planejamento do licenciamento, como é o caso em Bradford, no Reino Unido.

is maintained by addressing the impacts of amenity, noise, maintenance, access, parking, lighting and so on early in the design stage. It is not the place of

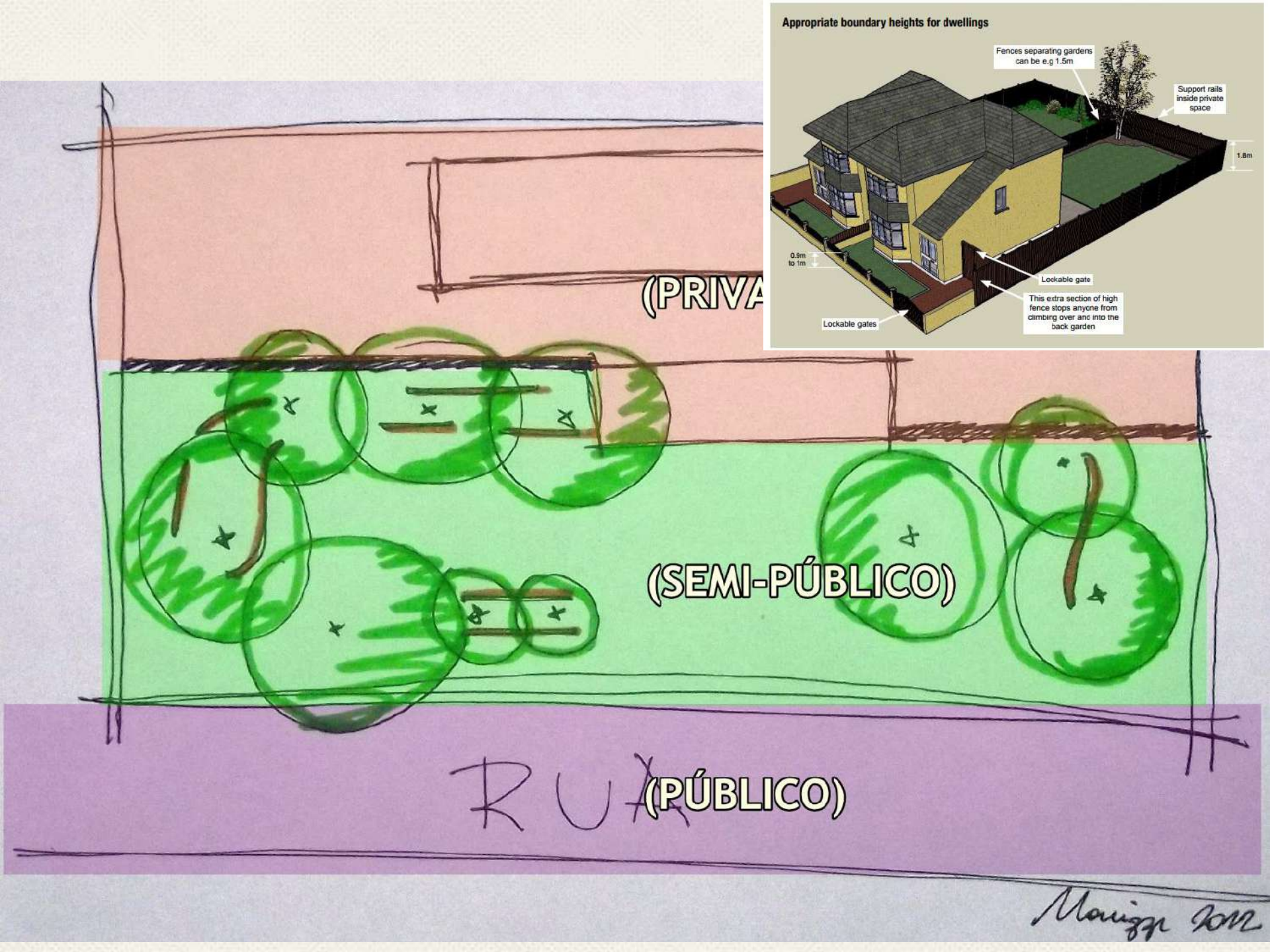






flat over a shop pro-
llance over the shop
osed at night, while
ay the activity gener-
shop would deter the
he flat whilst the

The mixture of flats and offices over these shops increases natural surveillance and means the building is occupied 24 hours a day


Appropriate boundary heights for dwellings
Fences separating gardens can be e.g 1.5m
Support rails inside private space
1.8m
0.9m to 1m
Lockable gate
This extra section of high fence stops anyone from climbing over and into the back garden
Lockable gates
(PRIVA
(SEMI-PÚBLICO)
RUA
(PÚBLICO)

Obrigada